

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Economista Marcelo Garrido Moreira
03/08/2010

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL, a safra de cebola 2010/11 terá uma área de cerca de 8.000 hectares e uma produção em torno de 158.000 toneladas. Esses primeiros números mostram aumentos de área da ordem de 5% e de produção em torno de 19%. Da área total estimada, cerca de 75% já foi plantada.

Os bons preços obtidos pelos produtores paranaenses na safra anterior e os preços baixos de produtos como soja, milho e feijão motivaram a expansão do cultivo no Estado. Os preços acima dos níveis esperados no início da safra 2009/10 foram reflexo do excesso de chuvas no segundo semestre do ano passado o que causou atraso no início da colheita. Além disso, o mercado nacional tradicionalmente é abastecido por produtos oriundos da região sul nesta época, devido à entressafra nas regiões sudeste e nordeste do país.

O preço médio recebido pelo produtor paranaense variou de R\$ 11,95 a R\$ 24,03 a saca de 20 quilos. O preço médio ponderado recebido pelo produtor paranaense foi de R\$ 14,24 a saca.

A qualidade do produto paranaense foi prejudicada pelo excesso de umidade na safra 2009/10, principalmente entre os meses de outubro e dezembro do ano passado. O excesso de chuvas causou uma redução de 3% na produtividade, mesmo com um maior número de pulverizações e um maior investimento em tratamentos culturais.

Segundo informações de produtores da Região Metropolitana de Curitiba, que é a maior produtora do Estado, a atual safra vem transcorrendo de forma satisfatória até o momento, com bom desenvolvimento vegetativo.

Na Comunidade do Pinho de Baixo, na região de Irati, o trabalho de transplântio que foi iniciado no início de julho deve se estender até meados de agosto.

Com relação aos preços no varejo, a maior cotação do ano, até agora, para o consumidor paranaense, foi no mês de maio, quando o quilo da cebola foi cotado a R\$ 2,57. No último mês, esse valor reduziu para R\$ 2,42 devido a uma maior oferta nacional.

As cotações neste ano foram maiores que no ano passado, devido a antecipação do fim da safra na região sul do país, o que acabou causando uma maior importação de bulbos argentinos. Além disso, o excesso de chuvas atrasou os trabalhos na região Nordeste, causando o adiamento do pico de colheita naquela região e também redução na produtividade.

O mercado nacional deverá ser abastecido até setembro por bulbos produzidos nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Pernambuco. Entre os meses de maio e outubro não temos a produção de cebola em nosso Estado, portanto, o produto é proveniente de outras regiões produtoras.

Com o início da safra paranaense, entre o final de outubro e o início de novembro, a oferta aumentará e as cotações devem reduzir para os consumidores paranaenses.